



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida Professor Luiz Freire, 500, Cidade Universitária – CEP: 50740-540 – Recife-PE
(81) 2125-1607/1608 – conselho.superior@reitoria.ifpe.edu.br – www.ifpe.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 63 DE 28 DE DEZEMBRO DE 2018

Aprova, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do curso de qualificação profissional em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet — Proeja Mulheres — do IFPE, *Campus* Palmares.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições previstas no Regimento Interno do Conselho e considerando

- I - o Processo nº 23294.024992.2018-45;
- II - o Memorando nº 440/2018-PRODEN;
- III - o Parecer nº 163/2018 - Assessoria Pedagógica - PRODEN-IFPE,

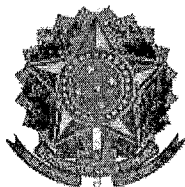
RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do curso de qualificação profissional em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet — na modalidade Proeja Mulheres — do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), *Campus* Palmares, na forma do seu Anexo.

Art. 2º. Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no sítio do IFPE na internet e/ou no Boletim de Serviços do IFPE.

ANÁLIA KEILA RODRIGUES RIBEIRO

ANEXO – RESOLUÇÃO Nº 63/2018-AR



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS PALMARES**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM AGENTE DE INCLUSÃO DIGITAL EM
CENTROS PÚBLICOS DE ACESSO À INTERNET**

- PROEJA (MULHERES) -

**Palmares
2018**

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Rafaela', written in a cursive style.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
CAMPUS PALMARES**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM AGENTE DE INCLUSÃO DIGITAL EM
CENTROS PÚBLICOS DE ACESSO À INTERNET
– PROEJA (MULHERES) –**

**Palmares
2018**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO**

EQUIPE GESTORA DO IFPE

REITORA

Prof^a. Dr^a. Anália Keila Rodrigues Ribeiro

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Prof. Dr. Assis Leão da Silva

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Prof. Dr^a. Ana Patrícia Siqueira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Prof. Mário Antonio Alves Monteiro

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Dayanne Rousei de Oliveira Amaral

PRÓ-REITOR DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Prof. André Menezes da Silva

DIRETOR GERAL DO CAMPUS PALMARES

Prof. Plínio Guimarães de Souza

DIRETOR DE ENSINO

Prof. Marlo Andrade Santos

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

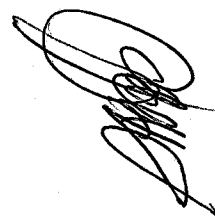
Wilson Vicente de Lima

COORDENADOR DA DIVISÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Prof. Delano Hélio Oliveira

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Fernanda Maria Lira de Menezes



**EQUIPE GESTORA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE
PERNAMBUCO**

GOVERNADOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Raul Jean Louis Henry Júnior

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO

Frederico da Costa Amâncio

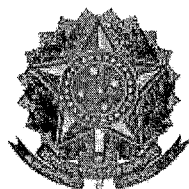
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Ana Coelho Vieira Selva

**GERENTE DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E
IDOSOS**

Cláudia Mendes de Abreu Furtado

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long tail, located in the lower right quadrant of the page.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO**

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM AGENTE DE INCLUSÃO DIGITAL EM CENTROS
PÚBLICOS DE ACESSO À INTERNET
- PROEJA (MULHERES) -
(Portaria nº 0087/2017 GDGCPMR)**

PRESIDENTE

Prof. Rafael Roque Aschoff

MEMBROS

Prof. Edigilson Ferreira de Albuquerque

Prof. Marlo Andrade Santos

REVISÃO TEXTUAL

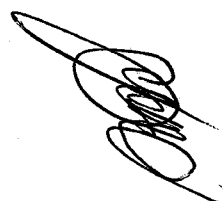
Prof. Edigilson Ferreira de Albuquerque

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Rafael Roque Aschoff', written in a cursive style.

SUMÁRIO

Apresentação	8
1. Dados de Identificação	10
1.1 Dados de Identificação das Instituições Proponentes	10
1.2 Dados de Identificação do Curso	11
1.3 Forma de Oferta do Curso FIC	12
2. Justificativa	12
3. Objetivos	15
3.1 Objetivo Geral	15
3.2 Objetivos específicos	15
4. Requisitos e Formas de Acesso	15
5. Perfil Profissional de Conclusão	16
6. Fundamentação Legal	16
6.1 Legislação Associada Ao Exercício Da Profissão	180
6.2 Normas internas do IFPE	18
6.3 Outros Documentos Orientadores	19
7. Organização Curricular	19
7.1 Estrutura curricular	20
7.2 Práticas pedagógicas previstas	21
7.3 Matriz curricular da formação Básica	22
7.4 Matriz curricular da formação Profissional	23
7.5 Ementário	24
7.6 Fluxograma do Curso	30
8. Acessibilidade	31
9. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores	31
10. Critérios e Procedimentos de Avaliação	33
10.1 Avaliação de Aprendizagem	33
10.2 Avaliação do Curso	34
11. Aproveitamento para o Ensino Técnico	34

12. Pessoal Docente e Técnico Envolvido no Curso	35
13. Instalações e Equipamentos	36
13.1 Infraestrutura	37
13.2 Sala de Aula	37
13.3 Laboratório de Informática	38
13.4 Biblioteca	38
13.5 Acervo bibliográfico	39
14. Certificados	41
Referências	41
APÊNDICE	
Programa de Componentes Curriculares da Formação Profissional	44
Anexo I - Portaria Comissão Proeja	73



Apresentação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, possui natureza jurídica de autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, gozando, na forma da lei, de autonomia pedagógica, administrativa e financeira, tendo como marco referencial de sua história institucional um contínuo processo de evolução, que acompanha o processo de desenvolvimento de Pernambuco, da Região Nordeste e do Brasil.

Em Pernambuco, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPE) foi constituído por nove campi, a saber: Recife, Ipojuca e Pesqueira (unidades do antigo CEFET-PE), Barreiros, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão (antigas Escolas Agrotécnicas Federais, que aderiram ao Instituto) e Afogados da Ingazeira, Caruaru e Garanhuns (que foram construídos posteriormente). Com a III Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o IFPE passou a contar com mais sete unidades nos municípios de Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Jaboatão, Olinda, Palmares e Paulista.

Desde 1909, esta instituição vem construindo experiência de ensino na formação profissional técnica e de nível superior, com um potencial bastante promissor no âmbito da pesquisa científica e aplicada, aliando-se a isso uma enorme capacidade de desenvolvimento de ações de extensão. O IFPE tem como função também contribuir com o desenvolvimento educacional e socioeconômico do estado de Pernambuco, a partir do conhecimento de um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, da pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e da democratização do conhecimento, considerando a comunidade em todas as suas representações.

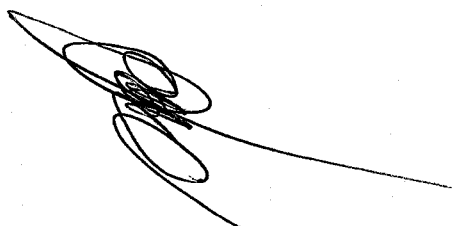
Este documento apresenta o Projeto do Curso de Qualificação Profissional em Agente de Inclusão Digital na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, exclusivo para mulheres. O curso será oferecido exclusivamente para o público feminino, na forma de articulação concomitante, na qual a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco ofertará o Ensino Médio e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE ofertará a Qualificação Profissional, de acordo com o Termo de Cooperação Técnica Nº 01/2013 para atender aos anseios da sociedade e permitir melhores condições de acesso ao trabalho e à geração de emprego e renda.

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) se apresenta como um caminho concreto para tornar o potencial trabalhador apto a executar habilidades

práticas específicas ou qualificar o trabalhador que já atua na área e/ou que desenvolveu habilidades para o exercício profissional de maneira empírica, a partir de experiência própria. Já o foco do curso no público feminino, tem como base os objetivos de um programa do governo federal que tinha como princípio a redução da desigualdade social e econômica de populações marginalizadas e o compromisso do país com a defesa da igualdade de gênero. O IFPE implementou a proposta e obteve bons resultados por meio do programa Mulheres Mil, instituído pela Portaria MEC n 1.015, de 21 de julho de 2011. Nesse contexto, inspirado no programa Mulheres Mil, o IFPE *Campus* Palmares oferece um curso voltado às mulheres, objetivando promover, através da oferta de educação profissional, o aumento do nível de escolaridade feminina e a inserção de mulheres no mercado, contribuindo para melhoria da qualidade de vida dessas mulheres e, por consequência, suas famílias.

Baseado nisto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *Campus* Palmares, a partir do segundo semestre do ano de 2018, oferecerá o Curso de Qualificação Profissional em Agente de Inclusão Digital para Mulheres, de acordo com a legislação da Educação Profissional, com a legislação da Educação Básica e com o Documento Base do Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

Desta forma, apresentamos aqui, em linhas gerais, a proposta do curso de Qualificação Profissional em Agente de Inclusão Digital para Mulheres, a ser ofertado em regime de concomitância, pelo IFPE *Campus* Palmares e pela Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, através de convênio firmado entre as duas instituições.



1. Dados de Identificação

1.1. Dados de Identificação das Instituições Proponentes

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO IFPE	
Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Sigla	IFPE
CNPJ	10.767.239/0013-89
Campus	Palmares
Categoria Administrativa	Pública Federal
Organização Acadêmica	Instituto Federal
Ato Legal de Criação	Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 30/12/2008. Ofício circular Nº 008/2014/ CGDP/DDR/SETEC/MEC Portaria MEC Nº378, de 09 de maio de 2016.
Endereço	Br 101 Km 186 Sul, S/N - Engenho São Manoel
Cidade/UF/CEP	Palmares/PE/55540-000
Telefone/Fax	(81) 9 8491-6605
E-mail de contato	gabinete@palmares.ifpe.edu.br
Sítio do Campus	http://palmares.ifpe.edu.br

DADOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	
Instituição	Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco
Sigla	SEE
CNPJ	10.572.071/0001-12
Endereço	Av. Afonso Olindense, 1513, Várzea
Cidade/UF/CEP	Recife-PE - CEP: 50.810-900



Telefone	(81) 3183.8203
Portal	http://www.educacao.pe.gov.br

DADOS DA ESCOLA ESTADUAL	
Instituição	Escola Dr. Pedro Afonso de Medeiros
Razão Social	Secretaria de Educação
CNPJ	10.572.071/0413-07
Categoria Administrativa	Pública Estadual
Gerência Regional	GRE Mata Sul - Palmares
Endereço	Avenida Abel Braga, s/n, bairro São José
Cidade/UF/CEP	Palmares/PE/55540-000
Telefone	(81) 3662-7021

1.2. Dados de Identificação do Curso

Denominação	Curso de Qualificação Profissional em Agente de Inclusão Digital em centros Públicos de Acesso à Internet na Modalidade Proeja (Mulheres)
Eixo tecnológico	Informação e Comunicação
Tipo de oferta	Formação Inicial e Continuada (FIC)
Modalidade:	Curso Presencial PROEJA
Forma de Articulação	Concomitante ao Ensino Médio
Titulação/Certificação	Qualificação Profissional em Agente de Inclusão Digital em centros Públicos de Acesso à Internet
Duração da aula de formação profissional	45 min
Duração da aula de Formação Geral	40 min
Regime de matrícula	Matrícula por semestre

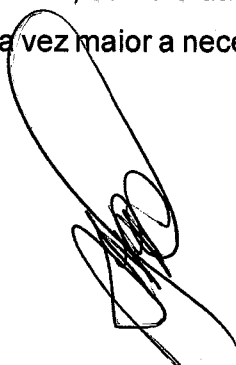
Período de integralização	02 anos
Carga horária total	1.800 h/a
Carga horária de formação geral	1.500 h/a
Carga horária de formação profissional	300 h/a
Forma de Acesso	Definido pela instituição parceira
Pré Requisito para ingresso	Ter cursado e ter sido aprovado no primeiro semestre do curso Regular PROEJA da instituição parceira
Turno	Noturno
Número de Turmas por turno de oferta	1 (uma)
Vagas por Turma	40
Periodicidade Letiva	1 dia por semana
Semanas letivas	20 semanas
Previsão de Início do curso	2º Semestre /2018

1.3. Forma de Oferta do Curso FIC

Situação do Curso	
Trata-se de:	<input type="checkbox"/> Curso FIC ofertado pela Instituição pelo PRONATEC
	<input type="checkbox"/> Curso FIC ofertado pela Instituição
	<input checked="" type="checkbox"/> Curso FIC conveniado com outra Instituição

2. Justificativa

Os constantes avanços tecnológicos que têm ocorrido nas áreas da Comunicação e Informação têm criado novas necessidades e formas de interação nos mais variados aspectos, como o da economia, das relações sociais, culturais e políticas. Sendo assim, é cada vez maior a necessidade de formação e atualização para a atuação profissional nestas



áreas.

O Programa Cidades Digitais foi instituído pelo Ministério das Comunicações por meio da Portaria Nº 376, de 19 de agosto de 2011. Nessa portaria, as Cidades Digitais são definidas como redes digitais locais de comunicação nos municípios brasileiros, voltadas para a inclusão digital, tendo como objetivos:

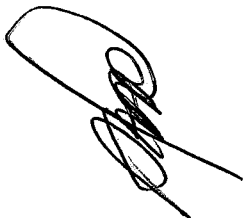
- A melhoria da qualidade e transparência na gestão pública
- A melhoria da qualidade dos serviços prestados à população
- A democratização do acesso à internet
- O fomento à economia criativa e sustentável
- A criação e desenvolvimento de conteúdos
- A construção de ambientes de colaboração em redes abertas
- O estímulo ao desenvolvimento local

Entre outras ações, o projeto promove iniciativas conjuntas de capacitação, em parceria com outros programas sociais e institucionais, voltadas para a usabilidade dos equipamentos instalados, contribuindo assim para a construção de uma cultura digital. A criação de vagas de formação inicial e continuada visa qualificar trabalhadores da área, empregados ou desempregados, e também aqueles que pretendem iniciar a carreira no setor.

O IFPE ratifica a importância do Curso de Qualificação Profissional em Inclusão Digital Para Mulheres como uma possibilidade de preencher lacunas provenientes da falta desse tipo de profissional que o mercado espera e exige, considerando uma melhoria nos quadros profissionais que trabalham nos diversos setores da indústria e dos serviços em nosso estado, e, principalmente, tendo em vista a sua missão, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, qual seja:

promover a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade. (Brasil, 2015, p. 28)

Além disso, o estado de Pernambuco encontra-se em contínuo desenvolvimento e necessita de profissionais qualificados nesta área para atender a população interiorana, mediante a qualificação de profissionais para atender a demanda crescente na região.



Desta forma, o Curso de Qualificação Profissional em Agente de Inclusão Digital, será ofertado de acordo com o Termo de Cooperação Técnica Nº 01/2013 e Termo Aditivo assinado em 16/08/2017 no qual a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco oferecerá o Ensino Médio e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE a Qualificação Profissional.

É considerando esse cenário que o IFPE pretende contribuir para a expansão e ampliação do acesso e democratização do ensino e, conseqüentemente, para a consecução da sua função social e missão institucional, reafirmando o compromisso com a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, com formação humana, com a educação para a cidadania e com o desenvolvimento do país. Isso enfatiza que se trata de um mercado de trabalho com grandes oportunidades, e que necessita de qualificação profissional adequada. Por essa razão, o curso PROEJA (Mulheres) de Agente de Inclusão Digital não só atende a essa enorme demanda, como também beneficia uma quantidade significativa de mulheres que necessitam de qualificação profissional. É importante também considerar que, conforme o Projeto Político Pedagógico do IFPE:

o ambiente mais favorável à aprendizagem é o interdisciplinar, considerando que as práticas interdisciplinares contribuem para a formação simultânea do estudante nos aspectos técnico e prático, pluralista e crítico, implicando uma qualidade social e política, pois, por INTERDISCIPLINARIDADE, enquanto princípio pedagógico, compreende-se que todo conhecimento é construído em um processo dialógico permanente com outros conhecimentos que se completam, apontando para a necessidade do seu domínio, com vistas a que essas conexões entre si se efetivem. Outro princípio pedagógico é a CONTEXTUALIZAÇÃO enquanto transposição didática, em que o professor relaciona o conhecimento científico às experiências do estudante, ou seja, transforma essa vivência em conhecimento e transfere o aprendido a novas vivências. O contexto da lei de criação dos institutos aponta para outro princípio pedagógico, a INDISSOCIABILIDADE entre ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO, para fortalecer, dentro e fora do ambiente escolar, a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como as diversas formas de práticas profissionais e a participação em atividades de extensão, as quais permitirão ao futuro profissional possibilidades de superar os desafios de renovadas condições do exercício profissional e de produção do conhecimento.” (BRASIL/IFPE,2012, p. 35)

Além das demandas educacionais e profissionais elencadas anteriormente, vale ressaltar que a Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em seu artigo 6 define como características dos Institutos Federais a



oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, a formação e a qualificação de cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, e a compreensão da Educação Profissional e Tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral

O curso de Agente de Inclusão Digital - PROEJA (Mulheres) objetiva promover a formação profissional e tecnológica articulada com aumento de escolaridade das mulheres e disseminação do uso das tecnologias de informação e comunicação em suas comunidades.

3.2. Objetivos específicos

- Melhorar a qualidade dos serviços prestados à população
- Melhorar a qualidade e transparência na gestão pública
- Disseminar e democratizar o acesso à Internet
- Fomentar à economia criativa e sustentável
- Fomentar a construção de ambientes de colaboração em redes abertas
- Contribuir para o desenvolvimento local
- Orientar os profissionais sobre conceitos de gênero, relações sociais e direitos das mulheres

4. Requisitos e Formas de Acesso

De acordo com a legislação em vigor e a Organização Acadêmica do IFPE, para ingresso no curso de Qualificação em Agente de Inclusão Digital – PROEJA (Mulheres), a candidata deverá ter, no mínimo, 18 anos e cursado ou concluído o Ensino Fundamental em escola pública. Deverá, também, estar inscrita no primeiro semestre do Ensino Médio na Educação de Jovens e Adultos - EJA Médio - em escola da Rede Estadual de



Pernambuco. A admissão no curso dar-se-á por processo seletivo realizado pela Gerência Regional de Educação da Secretaria Estadual de Educação.

5. Perfil Profissional de Conclusão

A concluinte do curso em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet, oferecido pelo IFPE, deve apresentar um perfil que a habilite a orientar a população local no uso democrático e gratuito das diversas tecnologias de informação e comunicação, bem como auxiliar através do empreendedorismo digital, o desenvolvimento econômico da comunidade. A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) relaciona a ocupação sob o número 5153-05 - Educador social (Instrutor educacional, Orientador socioeducativo) e 5153-25 - Socioeducador (Agente de apoio socioeducativo, Agente educacional).

Espera-se que a profissional formada no curso de Agente de Inclusão Digital possa atuar como facilitadora do processo de acesso e produção da informação e possa, ainda, contribuir para a construção de uma cultura digital na medida em que promove a usabilidade dos laboratórios ou redes digitais locais de comunicação, por meio de orientação da utilização das ferramentas de tecnologias da informação e comunicação, como editores de texto, recursos da Internet, planilhas eletrônicas, entre outros.

6. Fundamentação Legal

O Curso de Agente de Inclusão Digital está inserido no Eixo Informação e Comunicação e tem como fundamento legal:

- **Constituição Federal de 1988;**
- **Lei nº 9.394/96.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional
- **Lei nº 11.741,** de 16 de julho de 2008 e suas alterações. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.
- **Lei nº 11.892/2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- **Lei nº 13.146,** de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa

com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

- **Decreto nº 5.154/2004.** Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências;
- **Decreto nº 5.296/2004.** Regulamenta as Leis nº10048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº10098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências.
- **Decreto nº 5.840,** de 23 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA;
- **Parecer CNE/CEB nº 11/2012,** aprovado em 09 de maio de 2012. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- **Parecer CNE/CEB nº 11/2000** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos;
- **Parecer CNE/CEB nº 39/2004.** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio ;
- **Parecer CNE/CEB nº 06/2010** - Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA, nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA, e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância;
- **Parecer CNE/CEB nº 07/2010** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica;
- **Parecer CNE/CEB nº 11/2010** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- **Parecer CNE/CEB nº 05/2011** - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
- **Resolução CNE/CEB nº 01/2000** - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos;
- **Resolução CNE/CEB nº 03/2010** – Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA,



- e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância;
- **Resolução CNE/CEB nº 04/2010** – Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica;
 - **Resolução CNE/CEB nº 02/2012** – Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
 - **Resolução CNE/CEB nº 04/2012** - dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnico de Nível Médio;
 - **Resolução CNE/CEB nº 06/2012** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Técnico;
 - **Instrução Normativa nº 02/2011**, fixa normas para a implantação das Matrizes Curriculares de Educação Básica das escolas da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco;
 - **Termo de Convênio de Cooperação Técnica nº 01/2013**, firma a parceria entre o IFPE e a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na forma de articulação concomitante.
 - **Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Técnica assinado em 16/08/2017**, firma que as aulas técnicas serão ministradas por excepcionalidade na Escola Estadual Santos Cosme e Damião.

6.1. Legislação Associada Ao Exercício Da Profissão

Não há regulamentação específica para a carreira de Agente de Inclusão digital.

6.2. Normas internas do IFPE

- **Resolução IFPE/CONSUP nº 22/2014**. Aprova a Organização Acadêmica do Instituto Federal de Pernambuco. Atualizada através das **Resoluções IFPE/CONSUP nº 63/2014, nº 04/2015, nº 46/2015, nº 56/2015 e nº 15/2016**;
- **Resolução IFPE/CONSUP nº 06/2015**. Aprova a Sistemática para Realização de Visitas Técnicas;
- **Resolução IFPE/CONSUP nº 39/2015**. Regulamenta a política de utilização do nome social para pessoas que se autodenominam travestis, transexuais,

transgêneros e intersexual no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE;

- **Resolução IFPE/CONSUP nº 57/2015.** Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPE – PDI 2014/2018.

6.3. Outros Documentos Orientadores

- Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos;
- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2014/2018;
- Projeto Político Pedagógico Institucional – 2012;
- Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada;
- Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. Documento Base, 2006.

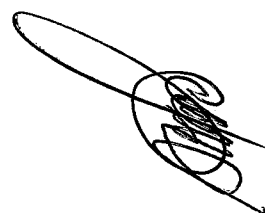
7. Organização Curricular

O desafio de formar profissionais competentes com foco na cidadania, na humanização dos sujeitos e na formação técnica e científica requer como fundamento uma concepção de ensino que privilegie o (re) conhecimento da realidade, a análise reflexiva sobre essa realidade para, a partir daí, agir para transformá-la ou indicar caminhos para superação das dificuldades.

Nesse sentido, é de fundamental importância que o currículo contemple não apenas a formação em termos de saber acadêmico em si mesmo, mas que também seja pautado na perspectiva da formação do estudante como sujeito social, que busca compreender criticamente o Mundo e o Lugar onde vive como realidades inseparáveis.

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes na Lei Federal nº 9.394/96, nos Decretos Federais nº 5.154/2004 e nº 5.840/2006, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional.

Tendo em vista essas premissas, o currículo foi elaborado contemplando as competências profissionais fundamentais da habilitação, com foco no perfil profissional de conclusão, prevendo situações que levem a estudante e o professor a vivenciarem o



processo de ação-reflexão-ação, a mobilizar e articular com pertinência conhecimentos, habilidades e valores em níveis crescentes de complexidade.

Para tanto, a abordagem dos conhecimentos privilegia os princípios da flexibilidade, da contextualização e da interdisciplinaridade, agregando competências relacionadas com as novas tecnologias, trabalho individual e em equipe e autonomia para enfrentar diferentes desafios do mundo do trabalho com criatividade. O pleno desenvolvimento dessa proposição supõe a materialização de tais princípios na organização curricular do curso, conforme descrito a seguir.

7.1. Estrutura curricular

A formação básica dos estudantes ficará sob a responsabilidade da Secretaria de Educação e será ministrada pelos professores da Rede Estadual de Ensino. A formação profissional será ministrada pelos docentes do IFPE - *Campus* Palmares e acontecerá nas salas de aula e laboratórios disponíveis do referido *campus*.

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional, nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio, nas referências Curriculares Nacionais de Educação Profissional, nos Decretos nº 5154/2004 e nº 5840/2006.

O curso está estruturado em duas matrizes, constituídas por conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos:

- **Formação Geral:** composta pela Base Nacional Comum, constituída de componentes curriculares das três áreas de conhecimento de Ensino Médio (Linguagens e Códigos e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias), observando as especificidades dos currículos com a educação profissional;
- **Formação Profissional:** integra Componentes Curriculares específicos voltados para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho, para uma articulação entre esse e os conhecimentos acadêmicos e disciplinas específicas da área.

A Matriz Curricular do curso está organizada em componentes curriculares em regime semestral com quatro módulos e com uma carga horária de 1800 h/a, assegurando-

se cumulativamente no mínimo 1500 h/a para formação geral e 300 h/a para a parte de formação profissional. A parte profissional está dividida em três módulos, o primeiro módulo do curso será ministrado de segunda à sexta integralmente na Escola Dr. Pedro Afonso de Medeiros. A partir do segundo módulo e até o quarto módulo, o IFPE *Campus* Palmares fica responsável por formação profissional, sendo o semestre letivo composto por 20 semanas, aulas em um dia na semana com duração de 45 minutos.

A Figura 01 apresenta a matriz curricular da Formação Básica, disponibilizada pela Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco para matrícula na Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio. Já o Quadro 01 apresenta a matriz curricular da Educação Profissional, atividade a cargo do IFPE – *Campus* Palmares.

A estudante conta com matrícula na instituição parceira, Escola Dr. Pedro Afonso de Medeiros que oferecerá a formação geral e a matrícula no IFPE que oferecerá a qualificação profissional, sendo o curso estruturado em 02 (dois) anos e ao final receberá o certificado de Ensino Médio e de Qualificação Profissional de Agente de Inclusão Digital.

7.2. Práticas pedagógicas previstas

O desenvolvimento das práticas pedagógicas será realizado de acordo com a natureza dos componentes curriculares e podem envolver:

- Projetos pedagógicos, na perspectiva da Metodologia de Projetos como procedimento compatível com uma prática formativa, interdisciplinar, contínua e processual, na sua forma de instigar os sujeitos a procederem com investigações, observações, confrontos e outros procedimentos decorrentes das situações–problema propostas e encaminhadas, sobretudo no Componente Curricular Projeto Integrador; Os alunos serão convidados a apresentarem seu trabalhos nos eventos de pesquisa, extensão e inovação que acontecem no *campus* Palmares ou demais eventos externos quando aplicável;
- Aulas teóricas com utilização de vídeos, projetor multimídia, etc. Visando a apresentação do assunto (problematização) a ser trabalhada e posterior discussão e troca de experiências;
- Aulas práticas em laboratório de informática;
- Seminários;
- Pesquisas;



- Visitas técnicas a empresas da região;
- Palestras, oficinas, eventos com profissionais da área.

7.3. Matriz curricular da formação Básica

Figura 1: Matriz Curricular Formação Básica (PROEJA)

MATRIZ CURRICULAR DO PROEJA (EXEMPLO DE UM CURSO)

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - PROGRAMA NACIONAL DE INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA - 2014

ESCOLA:
ENDEREÇO:
CADASTRO ESCOLAR:

Dias Letivos Semestrais	100	Duração da Hora Aula	40min
Dias Letivos Semanais	05	Ano de Implantação	2014
Módulos	20	Turno	Noturno

BASE LEGAL	Áreas do Conhecimento	Componente Curricular	Carga Horária/Semanal por Módulo				Carga Horária Total	
			1º	2º	3º	4º	Hora/aula	
LDB Nº 9.394/96; Decreto Nº 5.548/2006; Parecer CNE/CEB Nº 11/2006; Parecer CNE/CEB Nº 05/2010; Parecer CNE/CEB Nº 03/2011; Resolução CNE/CEB Nº 01/2009; Resolução CNE/CEB Nº 02/2010; Resolução CNE/CEB Nº 03/2010; Resolução CNE/CEB Nº 02/2004.	Base Nacional Comum	Língua Portuguesa	5	4	3	3	300	
		Línguas	1	1	*	1	60	
		Educação Física	1	1	*	1	60	
		Matemática	4	4	2	2	240	
		Ciências da Natureza	Química	2	2	2	*	120
			Física	2	*	2	2	120
			Biologia	2	2	2	*	120
		Ciências Humanas	História	2	2	2	*	120
			Geografia	2	*	2	2	120
			Sociologia	1	1	*	1	60
			Filosofia	1	1	*	1	60
		Parte Diversificada	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1	1	*	1	60
			Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	1	1	*	1	60
			Total Carga Horária	25	20	15	15	1.500

Fonte: Governo do Estado de Pernambuco - Diretrizes Operacionais para a Oferta da Educação de Jovens e Adultos 2016.

* Os componentes curriculares destinados à qualificação profissional em Agente de Inclusão Digital, ofertados pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE nos termos do convênio 01/2013 firmado com a Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco, acrescentam 240 (duzentas e quarenta) horas relógio à carga horária da formação geral.

** Para complementação da carga horária do turno noturno das disciplinas de Formação Geral (Hora aula de 40 minutos) deverá ser cumprida o que determina a Instrução Normativa nº 01/2011.



7.4. Matriz curricular da formação profissional

Os componentes curriculares da formação profissional totalizarão uma carga horária de serão ministrados uma vez por semana a partir do segundo módulo. Assim, no segundo módulo da formação profissional e até duas vezes por semana no segundo e terceiro semestre da formação profissional. O semestre terá 20 semanas letivas, computando hora aula e hora relógio de 45 minutos.

No segundo semestre, serão ministrados três componentes curriculares; Gênero, Relações Sociais e Direitos das Mulheres com carga horária de 40 horas, Introdução à Informática com carga horária de 40 horas e Inglês Instrumental com carga horária de 20 horas. No terceiro período, serão ministrados os componentes curriculares Tecnologia da Informação e Comunicação e as Redes Sociais com carga horária de 40 horas, Português Instrumental com 20 horas e Aplicativos Comerciais I com carga horária de 40 horas. No quarto e último semestre, serão ministrados Projeto Integrador, com carga horária de 40 horas, Comunicação Oral e Escrita com 20 horas e Empreendedorismo Digital com 40 horas de carga horária.

Quadro 1: Matriz Curricular das Formação Profissional

<p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>
<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CAMPUS PALMARES End: BR 101 Km 186 Sul, S/N - Engenho São Manoel, Palmares - PE, 55540-000</p> <p>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM AGENTE DE INCLUSÃO DIGITAL EM CENTROS PÚBLICOS DE ACESSO À INTERNET - PROEJA (MULHERES) – CONCOMITANTE ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2018 SEMANA LETIVAS: 20 SEMANAS TURNO: NOITE HORA AULA: 45 minutos</p> <p>Fundamentação Legal: Lei nº 9394/96; Lei nº 11.892/2008; Lei nº 11.741/2008 e suas alterações; Decreto nº 5.840/2006; Resoluções CNE/CEB 01/2000, 02/2012, 06/2012; Resoluções IFPE/CONSUP 22/2014, 63/2014, 04/2015, 46/2015, 56/2015, 57/2015 e 15/2016; Termo de Convênio de Cooperação Técnica nº 01/2013.</p>	



MATRIZ CURRICULAR						
COMPONENTES CURRICULARES		CRÉDITOS	C.H. Total		PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
			h/a	h/r		
Módulo I	FORMAÇÃO GERAL	-	-	-		
Módulo II	Gênero, Relações Sociais e Direitos das Mulheres	2	40	30	-	-
	Introdução à Informática	2	40	30	-	-
	Inglês Instrumental	1	20	15	-	-
	TOTAL POR PERÍODO	5	100	75	0	0
Módulo III	Tecnologia da Informação e Comunicação e as Redes Sociais	2	40	30	-	-
	Português Instrumental	1	20	15	-	-
	Aplicativos Comerciais	2	40	30	-	-
	TOTAL POR PERÍODO	5	100	75	0	0
Módulo IV	Projeto Integrador	2	40	30	-	-
	Comunicação Oral e Escrita	1	20	15	-	-
	Empreendedorismo Digital	2	40	30		
	TOTAL POR PERÍODO	5	100	75	0	0
Carga horária total (em horas-aula)						300
Carga horária total (em horas-relógio)						225
Total geral (em horas)						225



7.5. Ementário

7.5.1. Gênero, Relações Sociais e Direitos das Mulheres

Componente Curricular: Gênero, Relações Sociais e Direitos das Mulheres	Créditos: 2	Carga Horária: 40
Pré-Requisito: --		
Ementa: Conceitos de gênero, Direitos Humanos e cidadania das mulheres. Os movimentos de gênero e a cidadania. Princípios de igualdade e não discriminação. Discriminação positiva e discriminação negativa. Tipos de violências contra a mulher e violência doméstica e intrafamiliar. Femismo, feminismo e machismo. Personalidades femininas importantes na constituição do Brasil. Conceito de ética; Fundamentos de ética geral; Aspectos gerais do profissional ético. Ética e relações sociais. Feedback e relações sociais. Tipos de clientes e relações interpessoais éticas e no âmbito do trabalho. Trabalho e relações sociais. O humor e as relações interpessoais.		
Carga Horária: TOTAL (40) AT (30) AP (10)		
Referência Básica: DALLARI, Dalmo de Abreu. Direitos Humanos e Cidadania . São Paulo: Moderna, 2001. COVRE, Maria de Lourdes Manzini. O que é cidadania. Coleção Primeiros Passos . São Paulo: Brasiliense, 1995. SÁ, Antônio L. de. Ética Profissional . 9 e. São Paulo: Atlas, 2012.		
Referências Complementares:		

7.5.2. Introdução à Informática

Componente Curricular: Introdução à Informática	Créditos: 2	Carga Horária: 40
Pré-Requisito: --		
Ementa: Introdução à Informática - Histórico da evolução das máquinas. Organização de computadores. Conceitos de hardware e software. Manutenção preventiva e corretiva em computadores. Conhecendo os tipos Impressora e suas funcionalidades.		
Carga Horária: TOTAL (40) AT (20) AP (20)		

Referência Básica:

FERREIRA, Maria Cecília. **Informática Aplicada**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos).

Cavalcanti. **Informática básica para o ensino técnico profissionalizante**. Brasília: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012.

VELLOSO, Fernando Castro. **Informática: Conceitos Básicos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Referências Complementares:**7.5.3. Inglês Instrumental**

Componente Curricular: Inglês Instrumental	Créditos: 1	Carga Horária: 20
Pré-Requisito: --		
Ementa: Noções básicas da Língua Inglesa, com aplicação à compreensão textual. Estudo de termos técnicos referentes à informática, como comandos e siglas. Leitura e compreensão de textos da computação. Vocabulário técnico-comercial.		
Carga Horária: TOTAL (20) AT (12) AP (8)		
Referência Básica: GLENDINNING, Heric H.; MACEWAN, John. Basic English for Computing . USA: Oxford, 2003. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura – Módulo I . São Paulo: Texto Novo, 2011. TORRES, Décio et al. Inglês.com.textos para informática . São Paulo: Disal, 2001.		
Referências Complementares: BOLTON, David; GOODEY, Noel. New English grammar in steps: practice book with answer key . São Paulo: Richmond, 2014. MURPHY, Raymond. Basic Grammar in use with answers . 2 ed. USA: Cambrigde, 2002.		

7.5.4. Tecnologia da Informação e Comunicação e as Redes Sociais

Componente Curricular: Tecnologia da Informação e Comunicação e as Redes Sociais	Créditos: 2	Carga Horária: 40
---	-----------------------	-----------------------------



Pré-Requisito:
Ementa: Conhecimentos básicos da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e sua aplicação no cotidiano. Identificar as diferentes formas da Tecnologia da Informação e Comunicação em benefício da população. Utilização de recursos da Internet, páginas de pesquisas na internet, correio eletrônico, utilização racional de recursos da internet, compactação de arquivos, downloads de arquivos, uploads de arquivos, aplicações na internet, blogs, redes sociais e segurança da informação.
Carga Horária: TOTAL (40) AT (10) AP (30)
Referência Básica: SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. Software livre e inclusão digital . São Paulo: Conrad Livros, 2003 MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Internet - Guia de Orientação . São Paulo: Erica, 2013. MARCULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando Benini. Informática: Conceitos e Aplicações . São Paulo: Érica, 2014
Referências Complementares:

1.1.1. Português Instrumental

Componente Curricular: Português Instrumental	Créditos: 1	Carga Horária: 20
Pré-Requisito: --		
Ementa: Desenvolver estratégias de leitura e de escrita, considerando os diferentes gêneros textuais previstos para circularem no campo de atuação acadêmica e profissional da área do curso.		
Carga Horária: TOTAL (20) AT (12) AP (08)		
Referência Básica: ALMEIDA, Nilson Teixeira de. Gramática da língua portuguesa para concursos . 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2009. HOLANDA, Aurélio Buarque. Míni Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa . São Paulo: Positivo, 2010. PIMENTEL, Ernani. Coleção concursos públicos: português . São Paulo: Gold, 2008.		
Referências Complementares: SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez,		



2007.

1.1.2. Aplicativos Comerciais

Componente Curricular: Aplicativos Comerciais	Créditos: 2	Carga Horária: 40
Pré-Requisito:		
Ementa: Compreensão dos processos de produção de texto em aplicativos comerciais, desenvolver textos formatados, manipulação e edição de imagens para documentos, edição de texto, elementos básicos de edição, configuração e formatação de textos profissionais. Visão geral da planilha eletrônica, digitação e formatação dos dados e das células, configuração de planilha, fórmulas e funções e apresentação dos dados em forma de gráficos. Visão geral da apresentação eletrônica, ferramentas das apresentações eletrônicas, fazendo e imprimindo uma apresentação eletrônica, transição de slides, efeitos e animação.		
Carga Horária: TOTAL (40) AT (15) AP (25)		
Referência Básica: BORGES, Klaibson. LibreOffice Para Leigos -Facilitando a Vida no Escritório. 2016. ISSA, Najet; Martelli, Richard. Office 2016 Para Aprendizagem Comercial. Senac, São Paulo. 2015. LACERDA, Ivan; Operador de Computador - Como Usar Aplicativos de Escritório. Senac, São Paulo. 2016.		
Referências Complementares:		

1.1.3. Projeto Integrador

Componente Curricular: Projeto Integrador	Créditos: 2	Carga Horária: 40
Pré-Requisito:		
Ementa: Projeto desenvolvido de forma interdisciplinar durante o módulo pelos alunos, com orientação de um professor, relacionado com as atividades desenvolvidas no currículo, através da aplicação de instrumentos de pesquisas, estudos de caso, desenvolvimento de projetos de intervenção, simulação na implementação de projetos, visitas técnicas, estudos técnicos, etc., que serão propostos pelo corpo docente e acompanhados pela		

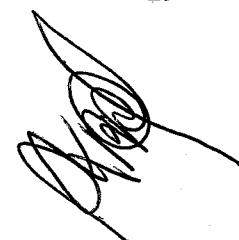
Coordenação do Curso.
Carga Horária: TOTAL (40) AT (15) AP (25)
Referência Básica: FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis; LEITE, Frederico Nogueira; FERNANDES, Fabiano Cavalcanti. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante. Brasília: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. MARCULA, Marcelo; BÊNINI FILHO, Pio Armando. Informática: Conceitos e Aplicações. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014 ROCHA, Ruth. Pesquisar e aprender. São Paulo: Scipione, 1996
Referências Complementares:

1.1.4. Comunicação Oral e Escrita

Componente Curricular: Comunicação Oral e Escrita	Créditos: 1	Carga Horária: 20
Pré-Requisito:		
Ementa: Técnicas para Elaboração de Documentos; Metodologias para apresentação de trabalhos; Técnicas de comunicação em público; Linguagem. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico na área de redes.		
Carga Horária: TOTAL (20) AT (8) AP (12)		
Referência Básica: LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000. MEDEIROS, João B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1991		
Referências Complementares:		

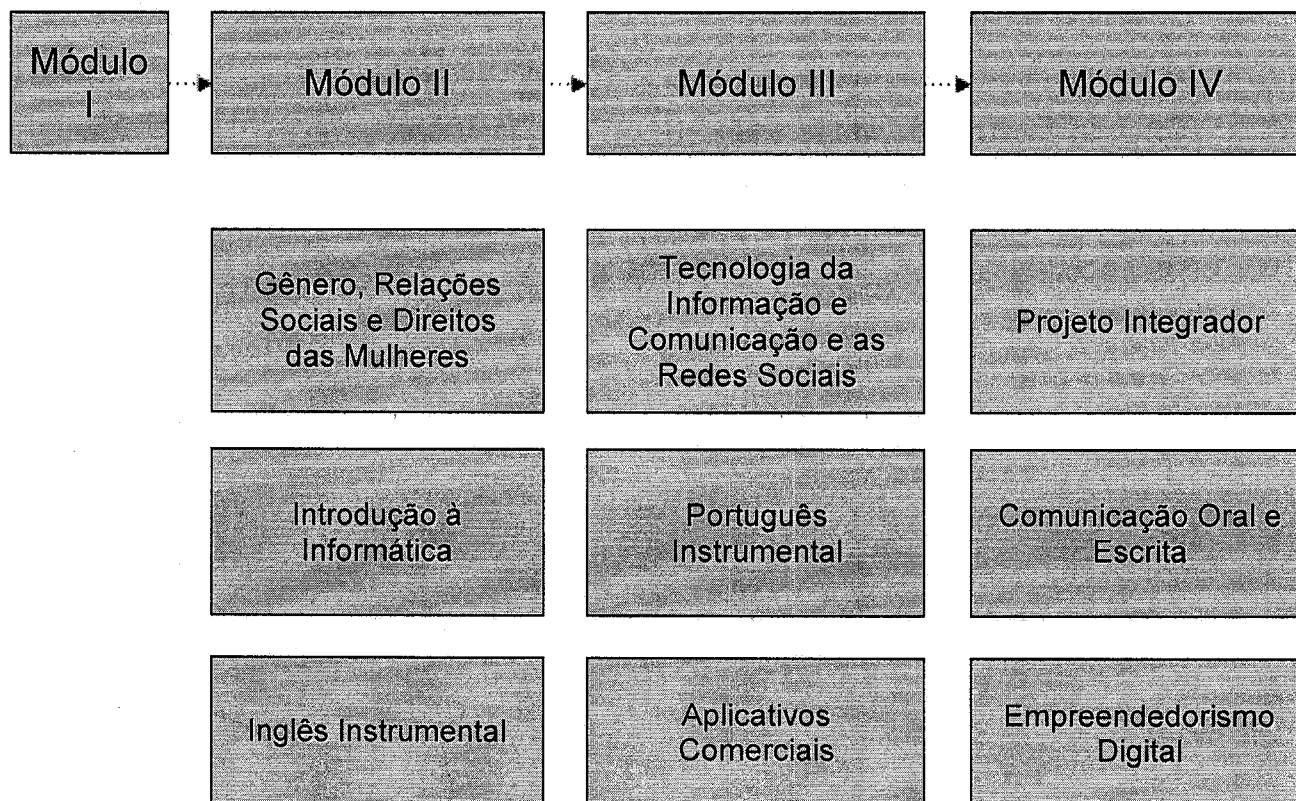
1.1.5. Empreendedorismo Digital

Componente Curricular: Empreendedorismo Digital	Créditos: 2	Carga Horária: 40
---	-----------------------	-----------------------------



Pré-Requisito:
Ementa: Empreendedorismo e mercado de trabalho; o mercado de trabalho na área de redes de computadores e telecomunicações. Identificação de oportunidades; Empreendedores de sucesso e casos de sucesso; Elaboração de plano de negócio.
Carga Horária: TOTAL (40) AT (15) AP (25)
Referência Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. CHÉR, Rogério. Empreendedorismo na veia: em aprendizado constante. Rio de Janeiro: Elsevier: SEBRAE, 2008. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
Referências Complementares:

1.2. Fluxograma do Curso



2. Acessibilidade

A concepção de acessibilidade contempla, além da acessibilidade arquitetônica e urbanística, na edificação – incluindo instalações, equipamentos e mobiliário – e nos transportes escolares, a acessibilidade pedagógica, referente ao acesso aos conteúdos, informações, comunicações e materiais didático-pedagógicos. Em todos os aspectos, trata-se de assegurar às pessoas com deficiência o acesso aos direitos sociais básicos, inclusive o direito a uma educação de qualidade.

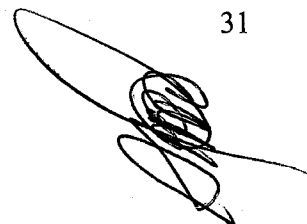
O curso deve viabilizar uma educação profissional inclusiva às estudantes com deficiência física, visual, auditiva, intelectual ou com transtornos globais do desenvolvimento, por meio de apoios diversos para a eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, pedagógicas e de comunicação, buscando seu ingresso, acesso e permanência, favorecendo a aprendizagem, no ambiente universitário.

Nesse sentido o curso deve contar também com o apoio de alguns setores, como a Divisão de Pesquisa e Extensão do Campus, o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educativas Especiais (NAPNE) e a Assessoria Pedagógica (ASPE) no sentido de ampliar as iniciativas de respeito às diferenças, buscando a formação e a sensibilização da comunidade acadêmica, a aquisição de recursos e tecnologias assistivas para o acesso a todos os espaços, ambientes, ações e processos educativos desenvolvidos na instituição.

3. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

Conforme Art. 41 da LDB 9.394/96 e Lei 11.741/08 e Art.11 da Resolução nº 06/2012, os conhecimentos e experiências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive no trabalho poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento, certificação e diplomação para efeito de prosseguimento ou conclusão de estudos, o que está previsto no Capítulo XII da Organização Acadêmica do IFPE.

O aproveitamento de estudos para efeito de isenção será concedido mediante comprovação, para tanto será instituída uma comissão indicada pela Coordenação do Curso para este fim e dar-se-á por avaliação teórica e prática.



É importante que a estudante obtenha conhecimento do programa das disciplinas do curso para identificar as etapas curriculares que estão previstas para cursar, e assim, ter condições de solicitar à Instituição a isenção do(s) componente(s) que julgar possível, mediante um requerimento preenchido na Coordenação de Registros Acadêmicos, diplomação e Turnos - CRADT. O processo será desenvolvido a partir de dois procedimentos, quais sejam:

1. Análise do currículo e/ou histórico escolar, com descrições pertinentes aos conhecimentos construídos com sucesso;
2. Mediante preenchimento de requerimento solicitado à CRADT, que o encaminhará à Coordenação do Curso a qual providenciará uma banca para elaborar uma proposta de avaliação para certificação a partir da observância do programa de conteúdos previstos no currículo sendo, então, definida a data do referido exame de certificação com a aprovação da Coordenação do Curso.

O primeiro procedimento refere-se ao processo de aprendizagem obtido no ambiente escolar. Poderão requerer aproveitamento de estudos anteriores as estudantes matriculadas em outra Instituição, oficialmente reconhecida, desde que tenham aprovação, carga horária e conteúdos compatíveis com as correspondentes disciplinas pretendidas. Para isso é necessário o preenchimento de requerimento na CRADT, tendo em anexo o histórico escolar original ou cópia autenticada, constando a nota mínima para aprovação e o programa da disciplina a ser isenta, a qual será encaminhada posteriormente ao Coordenador do Curso para as devidas providências.

O aproveitamento dos estudos para efeito de isenção de disciplinas cursadas será efetivado mediante o aproveitamento das mesmas notas ou conceitos correspondentes obtidas na Instituição de origem.

O segundo procedimento refere-se ao processo de aprendizagem obtido fora do ambiente escolar, inclusive no trabalho. A banca formada se encarregará de comprovar os conhecimentos adquiridos através de procedimentos de natureza teórico-prático para os requerentes, envolvendo os conhecimentos previstos no programa do currículo em questão, indicando o aproveitamento de estudos, sendo homologado pela Coordenação do Curso e pela Diretoria de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – *Campus* Palmares.

4. Critérios e Procedimentos de Avaliação

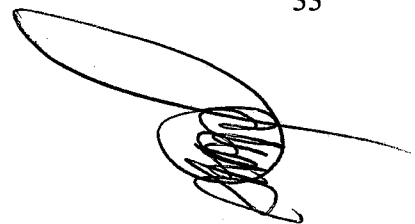
4.1. Avaliação de Aprendizagem

A aprendizagem enquanto processo de construção do conhecimento do indivíduo, não pode ser considerado um processo e absorção de conteúdos. Ao contrário, é um processo cognitivo que perpassa a intersubjetividade, sendo mediado pelo professor e pelo contexto social.

A avaliação da aprendizagem como prática mediadora, deve possibilitar um acompanhamento contínuo e sistemático dos processos de aprendizagem da estudante, bem como de reflexão da prática pedagógica do professor para que a estudante supere as dificuldades encontradas.

Dessa forma, a avaliação é concebida como uma dimensão dos processos de ensino e de aprendizagem e não apenas como momentos isolados desses processos. É importante que as práticas avaliativas considerem tanto o processo que o aluno desenvolve ao aprender como o resultado alcançado. A avaliação do rendimento escolar do IFPE – *Campus* Palmares será desenvolvida conforme preconiza a Art. 24 da LBD nº 9394/96 e também de acordo com a Organização Acadêmica do IFPE, que deverá observar os seguintes critérios:

- A avaliação deverá ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- A partir do acompanhamento das aprendizagens a serem construídas pelas alunas, mediante atividades teórico-práticas, utilizando instrumentos e procedimentos diversificados, tais como: projetos, trabalhos em grupo, relatórios, desenvolvimento de práticas, pesquisas, seminários, participação em congressos, testes, exercícios, debates, trabalhos orais, visitas técnicas, entre outros;
- A evolução da aprendizagem da estudante será registrada em diários de classe específico, onde será registrada a trajetória de aproveitamento e evolução do aluno;
- Durante o semestre ou módulo letivo será realizado no mínimo duas atividades avaliativas de 0 a 10, caso a estudante não tenha alcançado média 6,0 (seis) será submetido ao exame final;
- O rendimento escolar será expresso numa escala numérica de 0 (zero) a 10(dez);



- A aluna será considerada aprovada no componente curricular quando a Média Final obtida no componente for igual ou superior a 6.0 e a frequência igual ou superior a 75% da carga horária.
- A média será calculada no final do semestre utilizando-se a fórmula a seguir, conforme organização didática seção IV, artigo 94;

$$MF = MAR \quad | \quad MAR \geq 6.0$$

$$= (MAR + NEF)/2 \quad | \quad MAR < 6.0$$

Onde:

MF = Média Final

MAR = Média das Avaliações Realizadas

NEF = Nota Exame Final

4.2. Avaliação do Curso

O curso prevê o monitoramento e controle da execução do Projeto Pedagógico do Curso por meio da institucionalização de procedimentos regulares de auto-avaliação do curso, por meio das estudantes, docentes e o corpo técnico-administrativo.

Os mecanismos de avaliação serão propostos e continuamente revisados pelo colegiado, estudantes e técnico-administrativos, de forma a garantir um excelente funcionamento do mesmo, incluindo controle da implementação efetiva de ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos tanto pelas avaliações internas como externas.

5. Aproveitamento para o Ensino Técnico

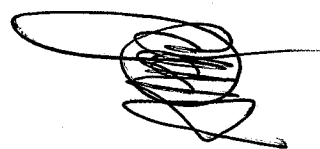
O IFPE poderá proporcionar às estudantes egressas do curso concomitante objeto deste convênio, com certificação do Ensino Médio e na Qualificação Profissional, a oportunidade de avançar os estudos através do ingresso em Curso Técnico Subsequente no mesmo eixo Tecnológico. Nesse sentido, prevê-se a possibilidade do aproveitamento dos componentes curriculares cursados na qualificação profissional no Curso Técnico Subsequente de acordo com o projeto pedagógico específico.

6. Pessoal Docente e Técnico Administrativo Envolvido no Curso

O curso contará com Coordenador Geral, professores e profissionais de apoio às atividades acadêmicas/administrativas do quadro efetivo de servidores do IFPE – *Campus* Palmares:

Quadro 2: Relação do Pessoal Docente envolvido no Curso

Docente	Eixo	Nível de Formação
Alisson Coutinho de Souza	Matemática	Graduação
Anderson Queiroz	Informação e Comunicação	Mestrado
Carolina Torres	Informação e Comunicação	Mestrado Ciências da Computação
David Mota	Informação e Comunicação	Mestrado Ciências da Computação
Delano Hélio Oliveira	Informação e Comunicação	Mestrado Ciências da Computação
Diogo Lopes	Informação e Comunicação	Mestrado Engenharia da Computação
Edigilson Ferreira de Albuquerque	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Especialização Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Portuguesa
Jannine de Melo Lima	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Graduação Letras
Josino Neto	Informação e Comunicação	Mestrado Ciências da Computação
Liliane do Nascimento Sales	Informação e Comunicação	Mestrado Engenharia da Computação
Lucas Albuquerque	Informação e Comunicação	Mestrado Engenharia da Computação
Rafael Roque Aschoff	Informação e Comunicação	Doutorado Ciências da Computação
Ricson Santana	Informação e Comunicação	Mestrado Ciências da Computação



Rildo Vaz	Matemática	Graduado
Roberta Bezerra Lira	Informação e Comunicação	Mestrado Ciências da Computação
Rodrigo Lira	Informação e Comunicação	Mestrado Engenharia da Computação
Valdenio Souza	Segurança do Trabalho	Graduado

Quadro 3: Relação do Pessoal Técnico necessário ao funcionamento do Curso

Servidor	Formação profissional	Função
Mariana de Souza Alves	Bacharel em Biblioteconomia	Bibliotecária Documentalista
Claubério Silva	Especialista no Ensino das Ciências e em Educação Profissional de Jovens e Adultos	Técnico em Assuntos Educaçãois
Maximiliano Gomes dos Santos	Mestre em Engenharia Civil	Chefe da Divisão de Apoio ao Ensino e ao Estudante
Phellipe Sales	Licenciatura em Química	Coordenador de Material, Patrimônio e Serviços Gerais
Wilson Vicente de Lima	Mestre em Educação Agrícola	Diretor de Administração e Planejamento
Bruna Thaissa de Oliveira Tabosa	Pedagogia	Coordenadora de Comunicação e Eventos
Felipe Rozélio do Nascimento	Especialização em Gestão de TI	Coordenador de Tecnologia da Informação e Comunicação

7. Instalações e Equipamentos

A infraestrutura que a Instituição oferece aos docentes e estudantes para que os objetivos previstos no Projeto Pedagógico do curso sejam alcançados, tais como, instalações (laboratórios, sala de aula e biblioteca), equipamentos e acervo bibliográfico,

dentre outros, que geram oportunidade de aprendizagem assegurando a construção das competências, conta-se com os espaços e utensílios abaixo listados.

7.1. Infraestrutura

A infra-estrutura oferecida pelo *campus*, para atender a qualificação profissional, versará na oferta de laboratório de informática, biblioteca com acervo específico e atualizado, além de salas de aula para 40 pessoas, com quadro branco e recursos audiovisuais para uso dos professores e estudantes. Além de outras instalações, conforme indica o quadro abaixo:

Quadro 4: Dependências necessárias para o curso de qualificação profissional de Agente de Inclusão Digital - PROEJA

Dependências	Quantidade
Sala de Professores	1
Sala do Serviço de Informação Acadêmica	1
Sala de Aula	2
Laboratório de Informática	1
Sanitários	2
Área de Lazer / Convivência	1
Biblioteca	1
Auditório	1

7.2. Sala de Aula

A sala de aula conta com projetor multimídia, 40 conjuntos de carteira e cadeira escolar, mesa e cadeira para docente e quadro branco.

Quadro 5: Equipamentos e materiais da sala de aula

Dependências	Quantidade
Conjunto carteira e cadeira escolar	40
Mesa Professor	1

Cadeira Professor	1
Quadro Branco / Lousa de Vidro	1
Projektor Multimídia 2000lm	1

7.3. Laboratório de Informática

O laboratório de informática deverá conter no mínimo 1 (um) microcomputador para cada 2 (dois) estudantes, suficientes para a realização das atividades, com acesso à Internet, projetor multimídia e softwares necessários ao desenvolvimento dos componentes curriculares. Atualmente, o IFPE - *Campus* Palmares conta com 3 (três) laboratórios que já atendem às especificações com serviço de internet e softwares da área.

Quadro 6: Equipamentos e materiais do laboratório de informática

Dependências	Quantidade
Bancadas para dois alunos 1,60x0,70x0,75m Conjunto de mesas e Cadeiras por sala	40
Mesa Professor	1
Cadeira Professor	1
Quadro Branco / Lousa de Vidro	1
Projektor Multimídia 2000lm	1
Tela Projeção / Área de Projeção	1
Computador	20
Monitor LCD	20
Nobreak / APC	10

7.4. Biblioteca

A estrutura da Biblioteca proporciona às estudantes do curso um acervo básico e complementar com acervo específico e atualizado, de conformidade com as especificações requeridas para a consecução do perfil de formação delineado.

A Biblioteca para operar seus serviços oferece um sistema completamente informatizado, que possibilite fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca, oferecendo

serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Desta forma, a biblioteca funciona em consonância com a Política do IFPE, possibilitando fácil acesso ao acervo da biblioteca, com serviço de consulta e empréstimo.

7.5. Acervo bibliográfico

O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

Quadro 7: Acervo bibliográfico para o curso de qualificação profissional de Agente de Inclusão Digital - PROEJA.

AUTOR	TÍTULO	EDITORA	ANO
TORRES, Gabriel.	Montagem de Micros: para autodidatas, estudantes e técnicos	Nova Terra	2013
MORIMOTO, Carlos E	Servidores Linux: guia prático	Sulina	2010
CHIAVENATO, Idalberto.	Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor	Manole	2012
TORRES, Gabriel.	Hardware. Nova	Terra Nova	2013
BOLTON, David; GOODEY, Noel	New English grammar in steps: practice book with answer key	Richmond	2014
GLENDINNING, Heric H.; MACEWAN, John	Basic English for Computing	Oxford	2003
MUNHOZ, Rosângela	Inglês Instrumental: estratégias de leitura – Módulo I	Texto Novo	2011
MURPHY, Raymond	Basic Grammar in use with answers.	Cambridge	2002
TORRES, Décio et al.	Inglês.com.textos para informática	Disal	2001
ALMEIDA, Nilson Teixeira de	Gramática da língua portuguesa para concursos	Saraiva	2009
HOLANDA, Aurélio Buarque	Mini Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa	Positivo	2010
PIMENTEL, Ernani	Coleção concursos públicos: português	Gold	2008
SEVERINO, Antonio Joaquim	Metodologia do trabalho científico	Cortez	2007

FERREIRA, Maria Cecília	Informática Aplicada	Érica	2014
FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis; FERNANDES, Fabiano Cavalcanti; LEITE, Frederico Nogueira	Informática básica para o ensino técnico profissionalizante	IFB	2013
VELLOSO, Fernando Castro	Informática: conceitos básicos	Elsevier	2011
LIMA, D. M.; FERNANDES GONZALEZ, L. E.	Matemática aplicada à informática	Bookman	2015
MENESES, Paulo Blauth	Matemática Discreta para Computação e Informática	Artmed	2013
HAZZAN, Samuel. POMPEO, José Nicolau.	Matemática Financeira	Saraiva	2007
BORGES, Klaibson.	LibreOffice para Leigos: facilitando a vida no escritório.	UTFPR e- Book	2016
ISSA, Najet; MARTELLI, Richard	Office 2016 para Aprendizagem Comercial	SENAC	2015
LACERDA, Ivan	Operador de Computador - Como Usar Aplicativos de Escritório	SENAC	2016
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A.	Introdução à informática	Pearson Prentice Hall	2004
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G.	Internet: guia de orientação	Erica	2013
MARCULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando Benini	Informática: conceitos e aplicações	Érica	2014
ZIVIANE, Nivio.	Projeto de algoritmos com implementações em PASCAL e C.	Pioneira Thomson Learning	2004
CORMEN, Thomas	Algoritmos: teoria e prática	Editora Campus	2002
FARRER, Harry et all.	Algoritmos Estruturados	LTC	1999
MANZANO, José Augusto Navarro Garcia; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de	Estudo dirigido de algoritmo	Érica	1997
SCHILD, Herbert	C Completo e Total	Pearson	1997
NEMETH, Evi; HEIN, Trent; SYNDER, Gary	Manual Completo do Linux	Pearson	2007
COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan	Windows 7: passo a passo	Bookman	2009

8. Certificados

Após a aprovação e integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Qualificação Profissional em Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso à Internet - PROEJA e a Formação Geral, será conferido ao egresso o Certificado de Conclusão do Ensino Médio pela Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (GRE – Metropolitana Norte) e o Certificado de Qualificação Profissional em Agente de Inclusão Digital, pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco – *Campus Palmares*.

Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Brasília/DF: 1996.

BRASIL. **Lei nº 11.741, de 16/07/2008**. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

Brasília/DF: 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília/DF. 2015.

BRASIL. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

BRASIL. **Decreto nº 5.296/2004**. Regulamenta as Leis nº10048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº10098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências. Brasília/DF: 2004.

BRASIL. **Decreto nº 5.840, de 23 de julho de 2006**. Institui, no âmbito federal, o Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Brasília/DF. 2006.

BRASIL. Resolução IFPE/CONSUP. 2012. **Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Recife. 2012.

PERNAMBUCO. **Resolução IFPE/CONSUP nº 22/2014**. Aprova a Organização Acadêmica do Instituto Federal de Pernambuco. Atualizada através das Resoluções IFPE/CONSUP

63/2014, 04/2015, 46/2015, 56/2015 e 15/2016. Organização Acadêmica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Recife. 2014.

PERNAMBUCO. IFPE/CONSUP. 2015. **Resolução IFPE/CONSUP nº 57/2015**. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPE – PDI 2014/2018. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Recife. 2015.

PERNAMBUCO. **Resolução IFPE/CONSUP nº 06/2015**. Aprova a Sistemática para Realização de Visitas Técnicas. Recife. 2015.

PERNAMBUCO. **Resolução IFPE/CONSUP nº 39/2015**. Regulamenta a política de utilização do nome social para pessoas que se autodenominam travestis, transexuais, transgêneros e intersexual no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE. Recife. 2015.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). 2002. **Portaria nº 397 do Ministério do Trabalho 09/10/2002**. Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO / 2002, para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Brasília/DF: 2002.

BRASIL. MEC/SETEC. 2007. **Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA**. Documento Base, 2007.

BRASIL. MEC/SETEC. 2016. **Guia PRONATEC de cursos FIC**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/36436>>. Acesso em: 13 de Novembro de 2017. Brasília/DF: 2016.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB 11/2000**- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos; Brasília/DF. 2000.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB Nº 39/2004**. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília/DF. 2004.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB 06/2010** - Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA, nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA, e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância; Brasília/DF. 2010.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB 07/2010** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; Brasília/DF. 2010.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB 11/2010** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília/DF. 2010.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB 05/2011** - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília/DF. 2011.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB 01/2000** - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília/DF. 2000.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB 03/2010** - Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA, e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância. Brasília/DF. 2010

BRASIL. **Resolução CNE/CEB 04/2010** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília/DF. 2010.

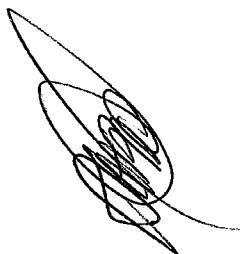


BRASIL. **Resolução CNE/CEB 02/2012** – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para o Ensino Médio. Brasília/DF. 2012.

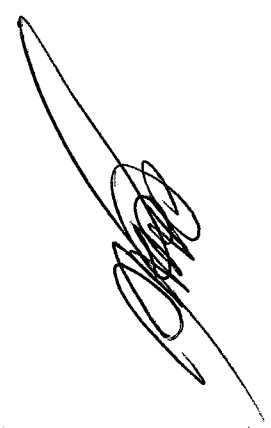
BRASIL. **Resolução CNE/CEB 04/2012** - dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnico de Nível Médio. Brasília/DF. 2012

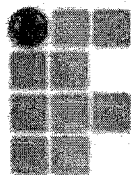
BRASIL. **Resolução CNE/CEB 06/2012** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF. 2012.

Pernambuco. **Termo de Convênio de Cooperação Técnica nº 01/2013** - Formaliza o convênio entre o IFPE e a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco.

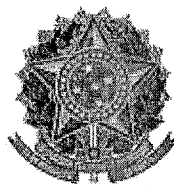
A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long horizontal stroke extending to the right.

APÊNDICE
Programa de Componentes Curriculares da Formação Profissional

A handwritten signature in black ink, located in the lower right quadrant of the page. The signature is stylized and appears to be a cursive name.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CAMPUS PALMARES
DIRETORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE AGENTE DE INCLUSÃO DIGITAL - PROEJA	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
FORMA DE ARTICULAÇÃO COMO ENSINO MÉDIO CONCOMITANTE	ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2018.1

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Crédito s	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Períod o
		Teóric a	Prática				
	Gênero, Relações Sociais e Direitos das Mulheres	30	10	2	40	30	1

Pré-requisitos:	Não Há.	Co-Requisitos:	Não Há
-----------------	---------	----------------	--------

EMENTA

Conceitos de gênero, Direitos Humanos e cidadania das mulheres. Os movimentos de gênero e a cidadania. Princípios de igualdade e não discriminação. Discriminação positiva e discriminação negativa. Tipos de violências contra a mulher e violência doméstica e intrafamiliar. Femismo, feminismo e machismo. Personalidades femininas importantes na constituição do Brasil. Conceito de ética; Fundamentos de ética geral; Aspectos gerais do profissional ético. Ética e relações sociais. Feedback e relações sociais. Tipos de clientes e relações interpessoais éticas e no âmbito do trabalho. Trabalho e relações sociais. O humor e as relações interpessoais.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Capacidade de usufruir dos direitos do cidadão, mas principalmente à cidadã atrelado aos seus deveres como agente de desenvolvimento da nossa sociedade. Entender as relações de poder implicadas nos relacionamentos interpessoais seja no trabalho ou na vida pessoal. Aplicar os comportamentos virtuosos que a ética recomenda no âmbito do usufruto da internet e das redes sociais. Ter clareza dos mecanismos de comunicação e da importância de saber dar e receber feedback como forma de diminuir os ruídos da comunicação. Ter exemplos de comportamentos altruístas na sociedade brasileira pelas mulheres. Identificar e aplicar habilidades emocionais importantes no âmbito do atual trabalho.

METODOLOGIA

Os procedimentos de ensino devem ser baseados na interlocução entre teoria e prática; entre o desenvolvimento do conceito e a sua utilização no dia-a-dia profissional. Dinâmicas de grupo visam integrar o conhecimento obtivo e também a utilização de aula multimídia, filmes, vídeos e slides para a compreensão do estudante de preferência, interdisciplinares, enfatizando o conceito das relações sociais no contexto do trabalho feminino.

AValiação

O processo de avaliação deve ser desenvolvido de maneira modular, com base no desenvolvimento das competências apresentadas, visando analisar a compreensão da teoria envolvida e a evolução das habilidades práticas relacionadas às diversas competências. Podendo se expressar em forma de prova individual, trabalho em dupla, desenvolvimento de atividades em grupo buscando evitar a repetição de conhecimentos mecanicamente, mas sim expressar a singularidade do conteúdo na avaliação da aquisição do conteúdo teórico-prático do estudante.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1. CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS 1.1 Construção social da cidadania 1.2 Os direitos humanos como a base de direitos fundamentais para um sociedade mais justa e igualitária entre as pessoas	4,0h/a
2. AS RELAÇÕES DE GÊNERO ENQUANTO CONSTRUÇÕES SOCIAIS 2.1- As perspectivas essencialistas e construcionistas de gênero; 2.2 - A construção das diferenças e desigualdades de gênero; 2.3 – Os estereótipos de gênero; 2.4 – Os processos de socialização e a especificidade da experiência social masculina e feminina ao longo da história do brasil e do mundo.	6 h/a

<p>3. OS MOVIMENTOS DE GÊNERO E A CIDADANIA</p> <p>3.1 – Os movimentos sociais de mulheres no Brasil e a cidadania</p> <p>3.2 - Gênero e Mundo do Trabalho;</p> <p>3.3– Gênero e Violência (Lei Maria da Penha);</p> <p>3.3.1 - Tipos de violência contra a mulher</p> <p>3.3.2 - Dados da violência contra a mulher</p> <p>3.4– Gênero e Raças;</p> <p>3.5– Gênero e Sexualidades (Movimento LGBT).</p> <p>.....</p>	7 h/a
<p>4. AS PRINCIPAIS ABORDAGENS TEÓRICAS DO CONCEITO DE GÊNERO</p> <p>4.1- O movimento feminista e as principais abordagens teórico-metodológicas do conceito de gênero; 4.2 - Estruturalismo e o conceito de gênero;</p> <p>4.3 - Pós-estruturalismo e reformulações do conceito de gênero.</p> <p>Femismo, feminismo e machismo</p> <p>.....</p>	5h/a
<p>5. AS POLÍTICAS SOCIAIS E A QUESTÃO DE GÊNERO</p> <p>5.1 - Políticas Sociais para as Mulheres ou Políticas de Gênero?</p> <p>5.2 - A Perspectiva de Gênero nas Políticas Sociais;</p> <p>5.3 Discriminação positiva e discriminação negativa</p> <p>.....</p>	4h/a
<p>6. ÉTICA</p> <p>6.1 - Ética e moral</p> <p>6.2 - Ética no trabalho</p> <p>6.3 - Como ser ético no uso da internet e das redes sociais</p> <p>6.4 - Ética e atendimento ao cliente</p> <p>6.5 - Ética, estética e etiqueta nos relacionamentos</p> <p>.....</p>	7h/a
<p>7. RELAÇÕES SOCIAIS E HUMOR</p> <p>7.1 – Formas para dar e receber feedback para uma melhor comunicação</p> <p>7.2 - A importância da felicidade para ter atitudes éticas e comportamento virtuoso</p> <p>7.3 - Os humores e sua capacidade de alterar as relações interpessoais</p>	7h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Direitos Humanos e Cidadania**. São Paulo: Moderna, 2001.

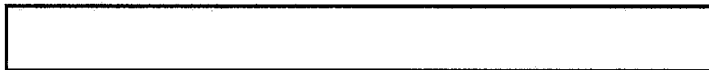
COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **O que é cidadania. Coleção Primeiros Passos**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

SÁ, Antônio L. de. **Ética Profissional**. 9 e. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

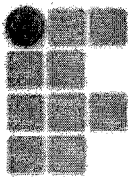
DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE



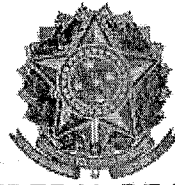


ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PERNAMBUCO



INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CAMPUS PALMARES
DIRETORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE AGENTE DE INCLUSÃO DIGITAL - PROEJA	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
FORMA DE ARTICULAÇÃO COMO ENSINO MÉDIO CONCOMITANTE	ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2018.1

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina

Prática Profissional

TCC

Estágio

STATUS DE COMPONENTE

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Crédito s	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Períod o
		Teóric a	Prática				
	Introdução à Informática	20	20	2	40	30	1

Pré-requisitos:	Não Há.	Co-Requisitos:	Não Há
------------------------	---------	-----------------------	--------

EMENTA

Introdução à Informática - Histórico da evolução das máquinas. Organização de computadores. Conceitos de hardware e software. Manutenção preventiva e corretiva em computadores. Navegação na Internet. E-mail. Conhecendo os tipos Impressora e suas funcionalidades.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer conceitos básicos de informática e operar o uso do computador; Analisar funcionamento de computadores e impressoras, com base nas teorias e conceitos apreendidos. Saber navegar na internet, mandar e receber e-mail. Conhecer o funcionamento do computador.

METODOLOGIA

Os procedimentos de ensino devem ser baseados em atividades práticas desenvolvidas no ambiente do laboratório de informática, orientadas por conteúdo teórico e, preferencialmente, interdisciplinares, enfatizando o conceito de tecnologia da informação como ferramenta auxiliar ao desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação deve ser desenvolvido de maneira modular, com base no desenvolvimento das competências apresentadas, visando analisar a compreensão da teoria envolvida e a evolução das habilidades práticas relacionadas às diversas competências.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1. Introdução à Informática. <ul style="list-style-type: none">• Organização• Funcionamento	04 h/a
2. Histórico da evolução das máquinas. <ul style="list-style-type: none">• Como surgiu o computador• Gerações de computadores	02 h/a
3. E-mail. <ul style="list-style-type: none">• Criação de conta• Envio e recebimento• Gerenciamento da conta	04 h/a
4. Navegação Internet. <ul style="list-style-type: none">• Visitando sites• Ferramentas de busca• Segurança	06 h/a
5. Organização de computadores <ul style="list-style-type: none">• Memórias• Unidade Central• Processamento	08 h/a
6. Conceitos de hardware e software <ul style="list-style-type: none">• Periféricos de entrada e saída• Softwares aplicativos e SO	08 h/a
	02 h/a

.....
7. Manutenção preventiva e corretiva em computadores

- Conhecendo componetes internos do computador
- Detectando problemas
- Corrigindo problemas

.....
8. Conhecendo os tipos Impressora e suas funcionalidades

- Matricial, laser, Jato de tinta
-

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Maria Cecília. **Informática Aplicada**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. (Série Eixos).

Cavalcanti. **Informática básica para o ensino técnico profissionalizante**. Brasília: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012.

VELLOSO, Fernando Castro. **Informática: Conceitos Básicos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

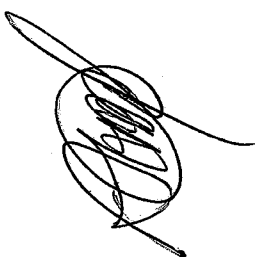
.....

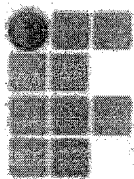
DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

.....

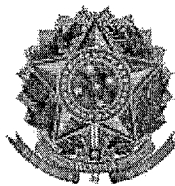
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PERNAMBUCO



INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CAMPUS PALMARES
DIRETORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE AGENTE DE INCLUSÃO DIGITAL - PROEJA	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
FORMA DE ARTICULAÇÃO COMO ENSINO MÉDIO CONCOMITANTE	ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2018.1

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina

Prática Profissional

TCC

Estágio

STATUS DE COMPONENTE

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Crédito s	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Períod o
		Teóric a	Prática				
	Inglês Instrumental	12	8	1	20	15	1

Pré-requisitos:	Não Há.	Co-Requisitos:	Não Há
-----------------	---------	----------------	--------

--	--	--	--

EMENTA

Noções básicas da Língua Inglesa com aplicação à compreensão textual. Estudo de termos técnicos referentes à informática, como comandos e siglas. Leitura e compreensão de textos da computação. Vocabulário técnico-comercial.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Reconhecer a estrutura da sentença, os tempos verbais, formas verbais, voz passiva para situar o texto dentro do contexto sócio-histórico;
 Desenvolver o vocabulário e/ou termos e expressões específicos da área através das diversas atividades propostas de compreensão de leitura;
 Utilizar as tecnologias da informação para ampliar as possibilidades de busca de informações em outro idioma;
 Reconhecer e identificar a função social dos gêneros textuais, principalmente daqueles que circulam na área acadêmica e/ou profissional do curso.

METODOLOGIA

Os procedimentos de ensino devem ser baseados em atividades práticas desenvolvidas no ambiente do laboratório de informática, orientadas por conteúdo teórico e, preferencialmente, interdisciplinares, enfatizando o conceito de tecnologia da informação como ferramenta auxiliar ao desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação deve ser desenvolvido de maneira modular, com base no desenvolvimento das competências apresentadas, visando analisar a compreensão da teoria envolvida e a evolução das habilidades práticas relacionadas às diversas competências.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>1. Apresentações e introdução à Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos participantes, da ementa e do plano de ensino • O texto como uma unidade de sentido e intenção • O texto verbal, o não verbal e o misto • O texto oral, o escrito e as formas polidas de expressão • Utilização dos gêneros textuais nas diferentes situações pessoais e profissionais 	5 h/a
<p>.....</p> <p>2. Grammar points</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos participantes, da ementa e do plano de ensino • Verb To Be • Simple present tense • Present continuous tense • Simple past tense of regular and irregular verbs • Simple future tense • The Conditional (Would) 	10 h/a

<ul style="list-style-type: none"> • Modals can, may, could, should, had better, ought to, must and might <p>.....</p> <p>2. Reading strategies</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização do conhecimento prévio do leitor • Conhecimento dos cognatos • Destaque para as palavras que se repetem • Previsão e Inferência • Reconhecimento e seleção de informações relevantes • Identificação das ideias principais do texto (skimming) e de informações específicas (scanning) ... 	5 h/a
--	-------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GLENDINNING, Heric H.; MACEWAN, John. **Basic English for Computing**. USA: Oxford, 2003.
MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura – Módulo I**. São Paulo: Texto Novo, 2011.
TORRES, Décio et al. **Inglês.com.textos para informática**. São Paulo: Disal, 2001.

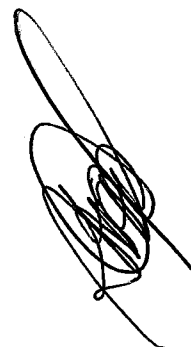
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

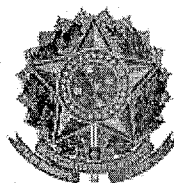
MURPHY, Raymond. **Basic Grammar in use with answers**. 2 ed. USA: Cambridge, 2002.
BOLTON, David; GOODEY, Noel. **New English grammar in steps: practice book with answer key**. São Paulo: Richmond, 2014.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CAMPUS PALMARES
DIRETORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE AGENTE DE INCLUSÃO DIGITAL - PROEJA	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
FORMA DE ARTICULAÇÃO COMO ENSINO MÉDIO CONCOMITANTE	ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2018.1

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Tecnologia da Informação e Comunicação e as Redes Sociais	10	30	2	40	30	2

Pré-requisitos:	Não Há.	Co-Requisitos:	Não Há
-----------------	---------	----------------	--------

EMENTA

Conhecimentos básicos da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e sua aplicação no cotidiano. Identificar as diferentes formas da Tecnologia da Informação e Comunicação em benefício da população. Utilização de recursos da Internet, páginas de pesquisas na internet, correio eletrônico, utilização racional de recursos da internet, compactação de arquivos, downloads de arquivos, uploads de arquivos, aplicações na internet, blogs, redes sociais e segurança da informação.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Reconhecer e saber aplicar os recursos disponíveis de tecnologias da informação e comunicação; Inicializar e/ou aperfeiçoar o aluno na utilização dos recursos disponíveis na Internet; Possuir as informações e conhecimentos necessários para que o aluno possa usar um site de comércio eletrônico com segurança; Identificar e saber usar aplicações disponibilizadas como serviços na web; Orientar o aluno em relação à segurança da informação na Internet.

METODOLOGIA

Os procedimentos de ensino devem ser baseados em atividades práticas desenvolvidas no ambiente do laboratório de informática, orientadas por conteúdo teórico e, preferencialmente, interdisciplinares, enfatizando o conceito de tecnologia da informação como ferramenta auxiliar ao desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico.

AVALIAÇÃO

Desenvolver a capacidade no aluno de aplicar diversas das tecnologias da informação e comunicação de forma correta e consciente. Conhecer sites de mídias sociais, notícias, materiais de estudo e serviços da nuvem. Também será capaz de operar recursos avançados de e-mail e gerenciar sites.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1. Sistemas de informação. <ul style="list-style-type: none">• Conceitos de Sistemas• Características dos sistemas• Tipos de Sistemas• Aplicações das TIC's	06 h/a
2. Internet. <ul style="list-style-type: none">• História e evolução• Diferentes tipos de acesso• Recursos avançados de navegação• Recursos avançados de correio eletrônico• Acessando com celulares, tablets	10 h/a
2. Comércio Eletrônico. <ul style="list-style-type: none">• Visão Geral do Comércio Eletrônico• Comércio eletrônico e empresa.com• Formas de Pagamento	06 h/a
4. Redes sociais. <ul style="list-style-type: none">• Páginas de redes sociais• Conversa on-line• Dicas de segurança	06 h/a

<p>.....</p> <p>5. Segurança - Governo eletrônico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Segurança pessoal, social, industrial • Vírus, senhas e backups • Certificado digital e criptografia • Governo eletrônico <p>.....</p>	<p>06 h/a</p> <p>06 h/a</p>
<p>.....</p> <p>6. Computação em Nuvem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicações que rodam diretamente pela Internet <p>.....</p>	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

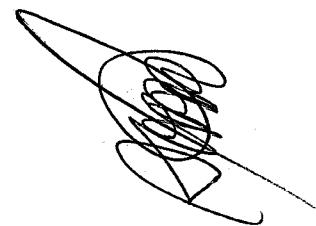
CAPRON, H. L. ; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
 MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Internet - Guia de Orientação**. São Paulo: Érica, 2013.
 MARCULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando Benini. **Informática: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Érica, 2014

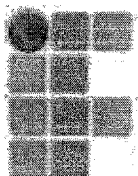
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

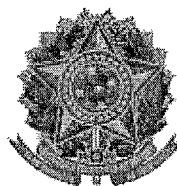
 ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

 ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CAMPUS PALMARES
DIRETORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE AGENTE DE INCLUSÃO DIGITAL - PROEJA	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
FORMA DE ARTICULAÇÃO COMO ENSINO MÉDIO CONCOMITANTE	ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2018.1

TIPO DE COMPONENTE

Disciplina

Prática Profissional

TCC

Estágio

STATUS DE COMPONENTE

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Português Instrumental	12	08	1	20	15	3

Pré-requisitos:	Não Há.	Co-Requisitos:	Não Há
-----------------	---------	----------------	--------

EMENTA

Desenvolver estratégias de leitura e de escrita, considerando os diferentes gêneros textuais previstos para circularem no campo de atuação acadêmica e profissional da área do curso.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Conhecer e dominar a Textualidade e o Discurso com base nos aspectos organizacionais de textos de natureza técnico-científica.
- Reconhecer os elementos da cena enunciativa e a intencionalidade discursiva.
- Identificar as diversas sequências textuais, os elementos coesivos e os aspectos da coerência.
- Identificar os diversos gêneros de acordo com as situações discursivas.
- Produzir textos escritos considerando as articulações coerentes dos elementos linguísticos e adequação das situações comunicativas, bem como o registro da língua padrão.

METODOLOGIA

Os procedimentos de ensino devem ser baseados em atividades práticas desenvolvidas no ambiente do laboratório de informática, orientadas por conteúdo teórico e, preferencialmente, interdisciplinares, enfatizando o conceito de tecnologia da informação como ferramenta auxiliar ao desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação deve ser desenvolvido de maneira modular, com base no desenvolvimento das competências apresentadas, visando analisar a compreensão da teoria envolvida e a evolução das habilidades práticas relacionadas às diversas competências.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1. Estudo da gramática da língua padrão

- Aspectos descritivos e normativos da língua padrão:
 - Conhecimentos linguísticos;
 - Variação linguística;
 - Descrição e norma da língua padrão (NGB);
-

5 h/a

2. Leitura e produção de textos I

- Habilidades necessárias à leitura e à produção de textos:
 - Conhecimentos linguísticos, enciclopédicos e interacionais.
 - Cena enunciativa e intencionalidade discursiva.
 - Progressão discursiva.
 - Vozes marcadas e demarcadas no texto e formas de citação do discurso alheio (modalização em discurso segundo, ilha textual, discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre).
 - Sequências textuais (narrativa, descritiva, argumentativa e injuntiva): marcadores linguísticos e elementos macroestruturais básicos.
-

5 h/a

3. Leitura e produção de textos II

<ul style="list-style-type: none"> • Habilidades necessárias à leitura e à produção de textos: • Sequências textuais (narrativa, descritiva, argumentativa e injuntiva): marcadores linguísticos e elementos macroestruturais básicos. • Sequências textuais (narrativa, descritiva, argumentativa e injuntiva): marcadores linguísticos e elementos macroestruturais básicos. • Coesão: mecanismos principais de articulação do texto. • Coerência: tipos de coerência (interna e externa) e requisitos de coerência interna (continuidade, progressão, não contradição e articulação). <p>.....</p>	5 h/a
<p>4. Gêneros textuais (técnicos científicos)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos composicionais, temáticos, estilísticos e pragmáticos • Descrição dos gêneros textuais, estudo de suas funções sociais e aplicabilidade: • Relatório de síntese e relatório de tese; • Artigos de opinião e científico; • Projetos técnico-científicos; • Gêneros digitais aplicados à área técnica; • Revisões bibliográficas; • Pesquisas. <p>.....</p>	5 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Nilson Teixeira de. **Gramática da língua portuguesa para concursos**. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
HOLANDA, Aurélio Buarque. **Mini Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. São Paulo: Positivo, 2010.
PIMENTEL, Ernani. **Coleção concursos públicos: português**. São Paulo: Gold, 2008.

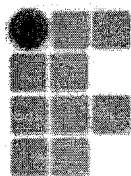
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

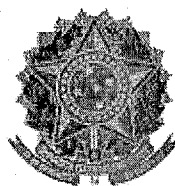
DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PERNAMBUCO



INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CAMPUS PALMARES
DIRETORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE AGENTE DE INCLUSÃO DIGITAL - PROEJA	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
FORMA DE ARTICULAÇÃO COMO ENSINO MÉDIO CONCOMITANTE	ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2018.1

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Aplicativos Comerciais	15	25	2	40	30	2

Pré-requisitos:	Não Há.	Co-Requisitos:	Não Há
-----------------	---------	----------------	--------

EMENTA

Compreensão dos processos de produção de texto em aplicativos comerciais, desenvolver textos formatados, manipulação e edição de imagens para documentos, edição de texto, elementos básicos de edição, configuração e formatação de textos profissionais. Visão geral da planilha eletrônica, digitação e formatação dos dados e das células, configuração de planilha, fórmulas e funções e apresentação dos dados em forma de gráficos. Visão geral da apresentação eletrônica, ferramentas das apresentações eletrônicas, fazendo e imprimindo uma apresentação eletrônica, transição de slides, efeitos e animação.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Relacionar e descrever soluções de software para escritório.
 Operar softwares utilitários.
 Conhecer os principais aplicativos de escritório usados na atualidade.
 Capacitar o usuário a utilizar os recursos de edição de texto independente do software utilizado.
 Capacitar o usuário a utilizar os recursos de edição de planilha eletrônica independente do software utilizado.
 Manipular valores alfanuméricos possibilitando apresentá-los de forma estatística.
 Manipular apresentações com animações e Estimular a criatividade com a utilização dos recursos do editor na elaboração de apresentações eletrônicas.

METODOLOGIA

Os procedimentos de ensino devem ser baseados em atividades práticas desenvolvidas no ambiente do laboratório de informática, orientadas por conteúdo teórico e, preferencialmente, interdisciplinares, enfatizando o conceito de tecnologia da informação como ferramenta auxiliar ao desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação deve ser desenvolvido de maneira modular, com base no desenvolvimento das competências apresentadas, visando analisar a compreensão da teoria envolvida e a evolução das habilidades práticas relacionadas às diversas competências.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>1. Visão geral dos aplicativos de escritório.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Editores de Texto • Planilhas Eletrônicas • Apresentação de Slides 	04 h/a
<p>2. Editor de Texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Digitação e manipulação de texto • Configuração de páginas • Sessão de trabalho • Formatação • Correção ortográfica e dicionário • Tabelas • Images e Desenho • Objetos 	16 h/a
<p>3. Apresentação de Slides.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visão geral do Software • Fazendo uma apresentação • Como trabalhar com os modos de exibição de slides • Como salvar, fechar e abrir apresentação 	

<ul style="list-style-type: none"> • Como imprimir apresentação apresentações, anotações e folhetos • Como criar anotações de apresentação • Utilizar transição de slides, efeitos e animação 	10 h/a
.....	
<p>4. Planilha eletrônica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visão geral do software • Entendendo o que sejam linhas, colunas e endereço da célula • Digitação e manipulação de texto e números • Sessão de trabalho • Fazendo Fórmula e aplicando funções • Formatando células • Configuração da planilha para impressão • Classificando e filtrando dados • Utilizando formatação condicional 	10 h/a
.....	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

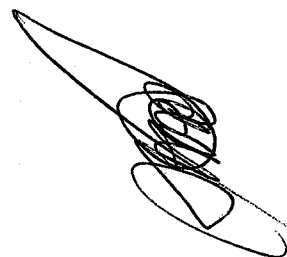
BORGES, Klaibson. **LibreOffice Para Leigos -Facilitando a Vida no Escritório.** 2016
 ISSA, Najet; Martelli, Richard. **Office 2016 Para Aprendizagem Comercial.** Senac, São Paulo. 2015
 LACERDA, Ivan; **Operador de Computador - Como Usar Aplicativos de Escritório.** Senac, São Paulo. 2016

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

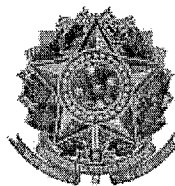
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CAMPUS PALMARES
DIRETORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE AGENTE DE INCLUSÃO DIGITAL - PROEJA	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
FORMA DE ARTICULAÇÃO COMO ENSINO MÉDIO CONCOMITANTE	ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2018.1

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Projeto Integrador	10	30	2	40	30	3

Pré-requisitos:	Não Há.	Co-Requisitos:	Não Há
-----------------	---------	----------------	--------

EMENTA

Projeto desenvolvido de forma interdisciplinar durante o módulo pelos alunos, com orientação de um professor, relacionado com as atividades desenvolvidas no currículo, através da aplicação de instrumentos de pesquisas, estudos de caso, desenvolvimento de projetos de intervenção, simulação na implementação de projetos, visitas técnicas, estudos técnicos, etc., que serão propostos pelo corpo docente e acompanhados pela Coordenação do Curso.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Integrar os conteúdos;
Passar de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do conhecimento;
Ambientação com o mercado de trabalho;
Oportunizar reflexão sobre as competências em desenvolvimento;
Desenvolver habilidades de pesquisa e interpretação de dados e informações;
Despertar o senso prático e o interesse pela pesquisa no exercício profissional,

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas acerca dos conteúdos teóricos, trabalhos em grupo para análise dos conceitos e suas aplicações no ambiente corporativo, debates sobre situações hipotéticas, júris simulados a partir da discussão de temas complexos, estudo de casos reais na perspectiva de solução de problemas e tomada de decisão. Preparação de trabalhos e apresentações para eventos de pesquisa, extensão e inovação.

AVALIAÇÃO

Participação e colaboração nas atividades propostas, exercícios em sala, produção de textos e apresentação oral de trabalhos.

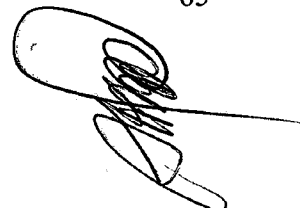
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1. Como integrar os conteúdos das diversas disciplinas já estudadas	2 h/a 3 h/a
2. Construção do conhecimento e prática organizacional	3 h/a 4 h/a
3. Conhecendo o ambiente de trabalho e suas concepções – estudo de caso	8 h/a
4. Trabalhando e integrando os conhecimentos nos grupos de discussão – tomada de decisões	
5. Apresentação do projeto desenvolvido no módulo	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis; LEITE, Frederico Nogueira; FERNANDES, Fabiano Cavalcanti. **Informática básica para o ensino técnico profissionalizante**. Brasília: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012.
MARCULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. **Informática: Conceitos e Aplicações**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014
ROCHA, Ruth. **Pesquisar e aprender**. São Paulo: Scipione, 1996

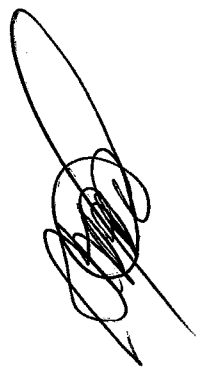


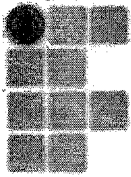
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

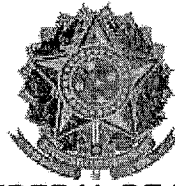
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke extending to the right.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PERNAMBUCO



INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CAMPUS PALMARES
DIRETORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE AGENTE DE INCLUSÃO DIGITAL - PROEJA	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
FORMA DE ARTICULAÇÃO COMO ENSINO MÉDIO CONCOMITANTE	ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2018.1

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Comunicação Oral e Escrita	8	12	1	20	15	3

Pré-requisitos:	Não Há.	Co-Requisitos:	Não Há
-----------------	---------	----------------	--------

--	--	--	--

EMENTA

Técnicas para Elaboração de Documentos; Metodologias para apresentação de trabalhos; Técnicas de comunicação em público; Linguagem. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico na área de redes.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Identificar as técnicas de produção de textos. Elaborar trabalhos científicos. Realizar a leitura e a compreensão de textos. Identificar os diferentes tipos de trabalhos científicos. Conhecer formas de apresentação de trabalhos. Empregar adequadamente a linguagem.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas acerca dos conteúdos teóricos, trabalhos em grupo para análise dos conceitos e suas aplicações no ambiente corporativo, debates sobre situações hipotéticas. Preparação de trabalhos e apresentações para eventos de pesquisa, extensão e inovação.

AVALIAÇÃO

Participação e colaboração nas atividades propostas, exercícios em sala, produção de textos e apresentação oral de trabalhos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>1. O uso da língua escrita e falada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrevista e teste numa empresa • O uso adequado dos porquês • Prosódia: os erros mais comuns na pronúncia de algumas palavras • Concordância Verbal e Nominal: principais casos para o dia a dia <p>.....</p>	6 h/a
<p>2. Elaboração do Curriculum Vitae.</p> <p>.....</p>	2 h/a 4 h/a
<p>3. Produção e interpretação textual.</p> <p>.....</p>	
<p>4. Metodologia e expressão técnico-científica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Metodologia Científica • Trabalho científico • Ciência e Pesquisa • O conhecimento Científico e os Níveis de Conhecimento • Projeto de Pesquisa • Elaboração de Referência Bibliográfica segundo as normas da ABNT • Confecção de projetos na área de redes <p>.....</p>	8h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

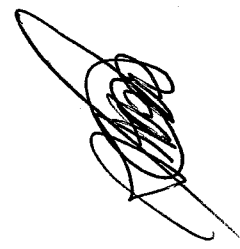
SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
MEDEIROS, João B. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. São Paulo:
Atlas, 1991

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

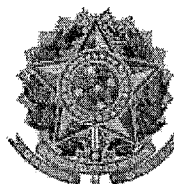
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CAMPUS PALMARES
DIRETORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE AGENTE DE INCLUSÃO DIGITAL - PROEJA	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
FORMA DE ARTICULAÇÃO COMO ENSINO MÉDIO CONCOMITANTE	ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ 2018.1

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

STATUS DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Optativo
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (H/A)		Nº. de Créditos	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Empreendedorismo Digital	15	25	2	40	30	3

Pré-requisitos:	Não Há.	Co-Requisitos:	Não Há
-----------------	---------	----------------	--------

EMENTA

Empreendedorismo e mercado de trabalho; o mercado de trabalho na área de redes de computadores e telecomunicações. Identificação de oportunidades; Empreendedores de sucesso e casos de sucesso; Elaboração de plano de negócio.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Discutir o processo empreendedor. Identificar oportunidades. Delinear o atual contexto do mercado de trabalho em Redes de Computadores. Construir um plano de negócio.

METODOLOGIA

Os procedimentos de ensino devem ser baseados em atividades práticas desenvolvidas no ambiente do laboratório de informática, orientadas por conteúdo teórico e, preferencialmente, interdisciplinares, enfatizando o conceito de tecnologia da informação como ferramenta auxiliar ao desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação deve ser desenvolvido de maneira modular, com base no desenvolvimento das competências apresentadas, visando analisar a compreensão da teoria envolvida e a evolução das habilidades práticas relacionadas às diversas competências.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Processo empreendedor. A revolução do empreendedorismo. Empreendedorismo no Brasil. Conceitos de empreendedorismo. Empreendedores e casos de sucesso. Identificação de oportunidades. Diferencias entre ideias e oportunidades. Fontes de novas ideias. Avaliação de oportunidades. Oportunidades na internet. Tendências de negócios na área de redes de Computadores Estudo de Casos de sucesso em empresas de TI, principalmente aquelas voltadas para redes e Telecomunicações Plano de negócios. Direcionadores estratégicos. Mercado e competidores. Marketing e vendas. Plano operacional. Análise estratégica. Plano financeiro.	
--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na veia: em aprendizado constante**. Rio de Janeiro: Elsevier: SEBRAE, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[Empty rectangular box for complementary bibliography]

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

[Empty rectangular box for department name]

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



Anexo I - Portaria Comissão Proeja


SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

Portaria nº 0082/2017- GD/CPMR Assunto: Designa comissão

O DIRETOR GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS PALMARES, nomeado pela portaria nº 1.334/2016-GR de 18/08/2016, publicada no DOU de 11/08/2016, e em conformidade com a Portaria nº 0234/2016-GR de 29/02/2016, e Portaria nº 336/2016-GR, de 16/02/2016, no uso de suas atribuições legais e estatísticas,

RESOLVE:

1. Designar os servidores relacionados abaixo para constituírem a Comissão de Avaliação e Análise para Implantação da PROEJA no Campus Palmares.

MEMBROS	SIAPÉ	FUNÇÃO
Rafael Roque Aschett	2274848	Presidente
Marla Andrade Santos	2182139	Membro
Edilson Ferreira de Albuquerque	1877925	Membro

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

GABINETE DA DIREÇÃO GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS PALMARES, 31 de agosto de 2017.


Wilson Vicente de Lima
Diretor Geral em Exercício

